

Fernando Gil Villa

Tradução de Ricardo Araújo

LUZ DE BRASÍLIA

Brasília: sinto que subo e subo
acima de tua luz

Sempre estou encharcado em tua pele
banhando-me em tua lua. Sempre essa lua está caindo
[em cima de mim.
Sempre me acho grudado a teu sol.

Brasília que luzes sempre
luzes. Quantas luzes!
Luzes brancas. Luzes negras, luzem
as entranhas do candango, as moedas
que os deuses jogaram.
Luzem as chamas do sexo, as ruínas
do futuro voando à tua própria
velocidade que tu, luz,
minha luz.

Brasília que subo e subo
por tuas ruas e me converto
em archote iluminado
pelo pó de tua luz.

Ai Brasília! Que sorriso, que me rio, que me sinto
mulher que vai dar à luz.

Ai Brasília! que me rio, que caio no Lago
sem afundar-me porque sou luz.

Ai Brasília! que me pões em rubor vivo
como à terra por tanta luz.

Brasília fizeste de mim
um menino travesso que sobe e sobe
até mostrar-se por cima
de tua luz.